

## Dia Mundial da Saúde - 7 de Abril de 2017

“Vamos conversar”

### A Depressão

#### Contexto Internacional <sup>1</sup>

- A depressão é um transtorno mental frequente. Globalmente, estima-se que 350 milhões de pessoas de todas as idades sofrem com esse transtorno;
- 50% de casos de depressão profunda não são tratados;
- A Depressão é a principal causa de incapacidade em todo o mundo e contribui de forma muito importante para a carga global de doenças;
- Há mais mulheres afetadas pela depressão do que homens;
- A depressão é distinta das flutuações usuais de humor e/ou das respostas emocionais de curta duração que surgem perante os desafios da vida cotidiana. A depressão se tem evolução prolongada e intensidade moderada ou grave, pode se tornar uma séria condição de saúde;
- A depressão pode levar ao suicídio. Cerca de 800 mil pessoas morrem por suicídio a cada ano — sendo a segunda principal causa de morte entre pessoas com idade entre 15 e 29 anos;
- Embora existam tratamentos eficazes conhecidos para depressão, menos da metade dos afetados no mundo (em muitos países, menos de 10%) recebe tais tratamentos. Os obstáculos ao tratamento eficaz incluem a falta de recursos, a falta de profissionais treinados e o estigma social associado aos transtornos mentais incluindo a avaliação imprecisa desses mesmos transtornos.

## Contexto Nacional e Regional <sup>2</sup>

- A proporção de pessoas residentes com 15 e mais anos com depressão em Portugal é 11,9 %, sendo que 16,4 % apresentam sintomas de intensidade ligeira, 5,8 % de intensidade moderada, 2,2 % de intensidade forte e 1,0 % de intensidade muito forte;
- A depressão é a 6.<sup>a</sup> doença crónica mais reportada entre a população residente na RAM com 15 e mais anos (10,4 %);
- A RAM é a região a nível nacional com menor proporção de doentes com depressão na população residente com 15 e mais anos (RAM: 10,4 %, Portugal: 11,9 %; Continente: 11,9 %; RAA: 12,8 %);
- NA RAM as mulheres são mais afectadas por depressão do que os homens, o que está de acordo com a tendência internacional (mulheres: 14,5%; homens: 5,6%).

Fontes:

<sup>1</sup> Organização Mundial de Saúde, <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs369/en/>;

<sup>2</sup> Inquérito Nacional de Saúde 2014, INE/DREM.